

The background features a light green to white gradient. Scattered throughout are several realistic water droplets of various sizes, some with highlights and shadows, giving a fresh and clean aesthetic.

TRANSMISSÃO INTER E TRANSGERACIONAL DE TRAUMAS E DE RECURSOS

DR. ANDRÉ MAURÍCIO MONTEIRO

ABORDAGENS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA TERAPIA TTT

AMBIENTAL

EXPERIÊNCIAS ADVERSAS DE INFÂNCIA – ESTUDO ACE (FELLITI E ANDA, 1998) – A MERA EXPOSIÇÃO A EXPERIÊNCIAS ADVERSAS PARECE SER SUFICIENTE PARA COMPROMETER SAÚDE MENTAL E FÍSICA NO FUTURO.

FASE 1: TRAUMAS E VIVÊNCIAS INDESEJÁVEIS: CICLO DE EXPERIÊNCIAS ADVERSAS DE INFÂNCIA (ADVERSE CHILDHOOD EXPERIENCES - ACE)

O RELATÓRIO ACE: ESTUDO REVOLUCIONÁRIO DE SAÚDE PÚBLICA FEITO POR FELITTI E ANDA, EM 1998 - ALQUIMIA REVERSA NA INFÂNCIA: TRANSFORMANDO OURO EM CHUMBO.

O QUE SÃO EXPERIÊNCIAS ADVERSAS DE INFÂNCIA?

NESTA NARRATIVA ACES É USADO DE MODO GENÉRICO PARA REFERIR A CONJUNTOS DE EXPERIÊNCIAS TRAUMÁTICAS E ADVERSAS NA INFÂNCIA E FATORES NO AMBIENTE FAMILIAR QUE SUBSTANCIALMENTE ELEVAM O RISCO DA CRIANÇA DE SOFRER DE DOENÇAS SÉRIAS, CRÔNICAS, FÍSICAS E MENTAIS. À MEDIDA QUE O NÚMERO DE ACES AUMENTA, O COMPROMETIMENTO MENTAL, MÉDICO, SOCIAL E FISCAL AUMENTA PROPORCIONALMENTE.

EXEMPLOS BÁSICOS:

- DISFUNÇÃO FAMILIAR: ABUSO DE SUBSTÂNCIA, SEPARAÇÃO PARENTAL/DIVÓRCIO/MORTE PREMATURA, DOENÇA MENTAL, VIOLÊNCIA CONJUGAL – ESPANCAMENTO, COMPORTAMENTO CRIMINOSO;
- ABUSO: PSICOLÓGICO, FÍSICO, SEXUAL;
- NEGLIGÊNCIA: EMOCIONAL, FÍSICA, EDUCACIONAL

VARIÁVEIS ADICIONAIS:

FRAGMENTAÇÃO SOCIAL: VIOLÊNCIA URBANA, TRÁFICO, POBREZA EXTREMA, MIGRAÇÃO.

TODOS SÃO ALVOS POSSÍVEIS COM EMDR

O EIXO PRINCIPAL DO ESTUDO ACE:
QUESTIONÁRIO ACE - EMPREGAR COM CLIENTES, MAS COM O DEVIDO CUIDADO, DE MODO DILUÍDO DURANTE A FASE 1

QUESTIONÁRIO ACE

1. SEU PAI/MÃE OU OUTRO ADULTO NA CASA FREQUENTEMENTE, OU MUITO FREQUENTEMENTE... O INSULTOU, O DIMINUIU OU O HUMILHOU? OU AGIU DE UM MODO QUE O DEIXOU COM MEDO DE SER MACHUCADO FISICAMENTE?

NÃO ___ SE AFIRMATIVO, MARQUE 1 ___

2. SEU PAI/MÃE OU OUTRO ADULTO NA CASA FREQUENTEMENTE, OU MUITO FREQUENTEMENTE... O EMPURROU, AGARROU, DEU UM TAPA OU JOGOU ALGO EM SI? OU ALGUMA VEZ LHE BATEU TÃO FORTEMENTE QUE DEIXOU ALGUMA MARCA OU O DEIXOU FERIDO/A?

3. ALGUMA VEZ UM ADULTO OU UMA PESSOA PELO MENOS 5 ANOS MAIS VELHA, O TOCOU OU ACARICIOU OU FEZ COM QUE TOCASSE O CORPO DELE/A DE UM MODO SEXUAL? OU TENTOU OU DE FATO TEVE RELAÇÃO ORAL, ANAL OU VAGINAL CONSIGO ?

4. COM FREQUÊNCIA OU MUITAS VEZES SENTIU QUE... NINGUÉM NA SUA FAMÍLIA O/A AMAVA OU PENSAVA QUE ERA IMPORTANTE OU ESPECIAL? OU EM SUA FAMÍLIA AS PESSOAS NÃO SE CUIDAVAM, OU SENTIAM-SE PRÓXIMAS, OU APOIAVAM UMAS ÀS OUTRAS?

5. COM FREQUÊNCIA OU MUITAS VEZES SENTIU... QUE NÃO TINHA O SUFICIENTE PARA COMER, TINHA QUE USAR ROUPAS SUJAS E NÃO TINHA NINGUÉM PARA O PROTEGER? OU SEUS PAIS ESTAVAM BÊBADOS DEMAIS OU DROGADOS DEMAIS PARA CUIDAR DE SI OU LEVAR AO MÉDICO, CASO PRECISASSE?

6. ALGUMA VEZ JÁ PERDEU UM PAI/MÃE BIOLÓGICO, PADRASTO/MADRASTA POR CAUSA DE DIVÓRCIO, ABANDONO OU OUTRO MOTIVO?

7. COM FREQUÊNCIA OU MUITAS VEZES SUA MÃE/PAI, MADRASTA/PADRASTO FOI EMPURRADA/O, AGARRADA/O, LEVOU UM TAPA OU TEVE ALGO JOGADO NELA/E, OU CHUTADA/O, MORDIDA/O, LEVOU UM SOCO OU APANHOU COM ALGO? OU ALGUMA VEZ APANHOU PELO MENOS POR ALGUNS MINUTOS OU FOI AMEAÇADA/O COM UMA ARMA OU FACA?

8. VIVEU COM ALGUMA PESSOA QUE TINHA UM PROBLEMA COM BEBIDA, OU QUE USAVA DROGAS?

9. ALGUÉM DE SUA CASA ERA DEPRIMIDO,
OU MENTALMENTE DOENTE OU ALGUMA
VEZ ALGUÉM DA CASA TENTOU SUICÍDIO?

10. ALGUMA VEZ ALGUÉM DE SUA CASA
FOI PARA A PRISÃO?

SE SOMAR OS NUMERAIS, ESSE É SEU
RESULTADO DE ACES

[HTTP://WWW.CDC.GOV/VIOLENCEPREVEN
TION/ACESTUDY/](http://www.cdc.gov/violenceprevention/cestudy/)

ALGUNS RESULTADOS:

- PESQUISAS INFORMAIS MOSTRAM QUE TERAPEUTAS APRESENTAM RESULTADOS DE ACES MAIS ELEVADOS DO QUE A POPULAÇÃO EM GERAL,
- MAIS DE 17.000 PESSOAS FIZERAM PARTE DO ESTUDO SOBRE ACES - A MAIORIA DELAS PERTENCENTES À CLASSE MÉDIA OU CLASSE ALTA COM NÍVEL UNIVERSITÁRIO DA CALIFÓRNIA, COM BONS EMPREGOS E EXCELENTE SISTEMA DE SAÚDE.
- NÚMERO SUBSTANCIAL DE AMERICANOS (QUASE 4 EM 10) RELATAM TER SOFRIDO ACES NA INFÂNCIA E ACREDITAM QUE ISSO TEVE UM EFEITO PREJUDICIAL

- ACES SÃO USADOS DE MODO GENÉRICO PARA REFERIR A CONJUNTOS DE EXPERIÊNCIAS TRAUMÁTICAS E ADVERSAS NA INFÂNCIA E FATORES NO AMBIENTE FAMILIAR QUE SUBSTANCIALMENTE ELEVAM O RISCO DA CRIANÇA DE SOFRER DE DOENÇAS SÉRIAS, CRÔNICAS, FÍSICAS E MENTAIS.
- À MEDIDA QUE O NÚMERO DE ACES AUMENTA, O COMPROMETIMENTO MENTAL, MÉDICO, SOCIAL E FISCAL AUMENTA PROPORCIONALMENTE.

ESSE EFEITO CUMULATIVO DOS ACES OCORRE EM NÍVEIS MÚLTIPLOS, VARIANDO DE MARCADORES BIOLÓGICOS DE ESTRESSE DENTRO DA PESSOA, A INDICADORES DE SAÚDE POPULACIONAL, COMO TAXAS DE ASMA NA INFÂNCIA EM DETERMINADA

PREVALÊNCIA DE ACES INDIVIDUAIS

DADOS COLETADOS ENTRE 1995 E 1997, AS PREVALÊNCIAS (%) APRESENTADAS A SEGUIR SÃO ESTIMADAS DA AMOSTRA COMPLETA DO ESTUDO ACE (N=17,337).

CATEGORIA ACE

MULHERES = 9.367

HOMENS = 7.970

TOTAL = 17.337

IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- EFEITOS NEUROLÓGICOS (ANORMALIDADES NO CÉREBRO, DESREGULAÇÃO DE HORMÔNIOS DO ESTRESSE)
- EFEITOS PSICOSSOCIAIS (APEGO DEFICIENTE, SOCIALIZAÇÃO DEFICIENTE, CAPACIDADE REDUZIDA DE PERFORMANCE)
- COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A SAÚDE (FUMO, OBESIDADE, ABUSO DE SUBSTÂNCIA, PROMISCUIDADE)

CONSEQUÊNCIAS DE LONGO PRAZO

DOENÇA E INCAPACIDADE

- DEPRESSÃO MAIOR, SUICÍDIO, TEPT; ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS; DOENÇA CARDÍACA; CANCRO; DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; TRANSMISSÃO TRANSGERACIONAL DE ABUSO

PROBLEMAS SOCIAIS

- PROSTITUIÇÃO, COMPORTAMENTO CRIMINAL, DESEMPREGO; DESABRIGO; PROBLEMAS PARENTAIS; ALTA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS; LONGEVIDADE REDUZIDA

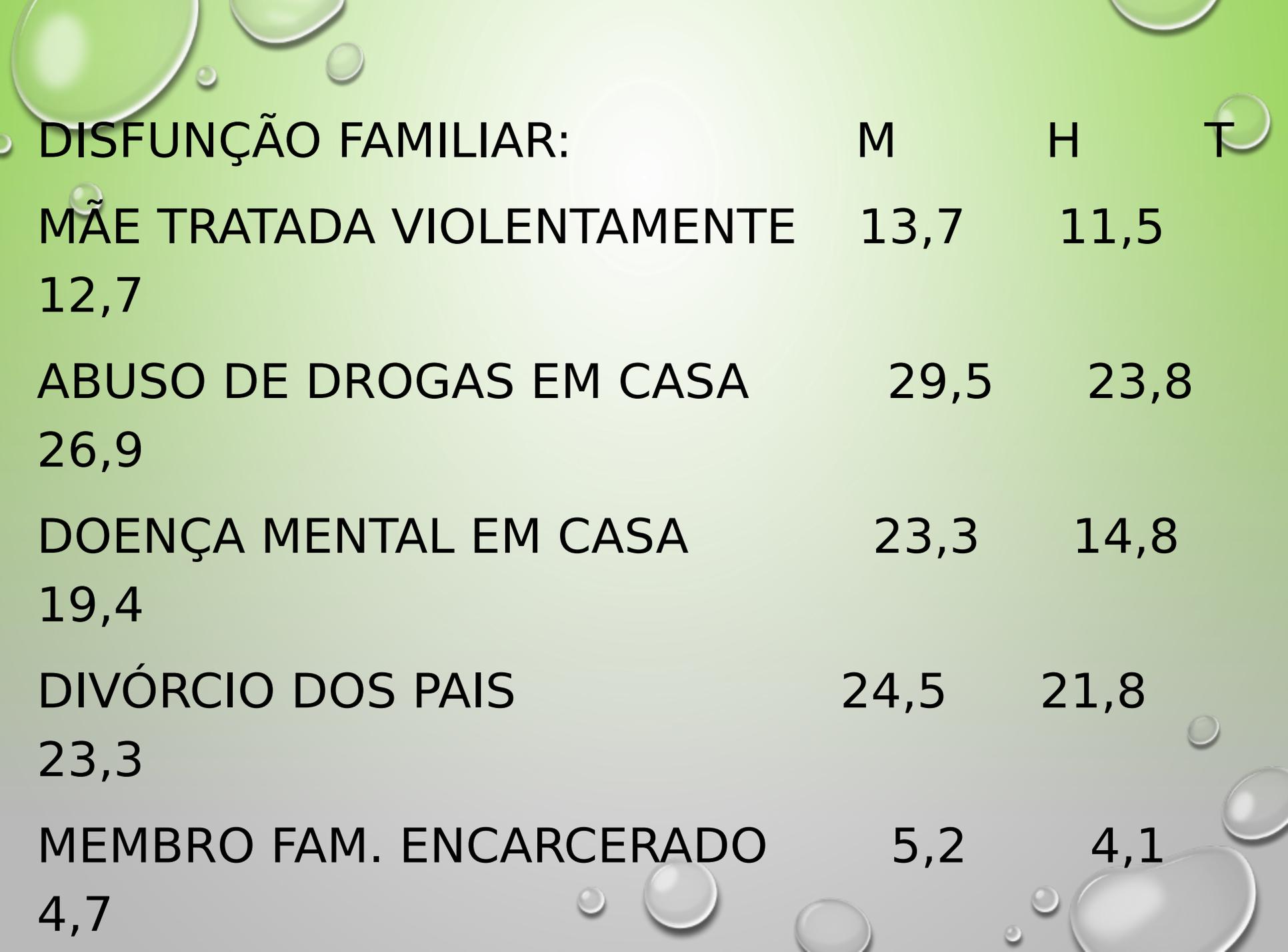
FELITTI E ANDA EM LANIUS, R, ET AL. 2010

ABUSO: MULHERES HOMENS

TOTAL

EMOCIONAL	13,1	7,6	10,6
FÍSICO	27,0	29,9	28,3
SEXUAL	24,7	16,0	20,7

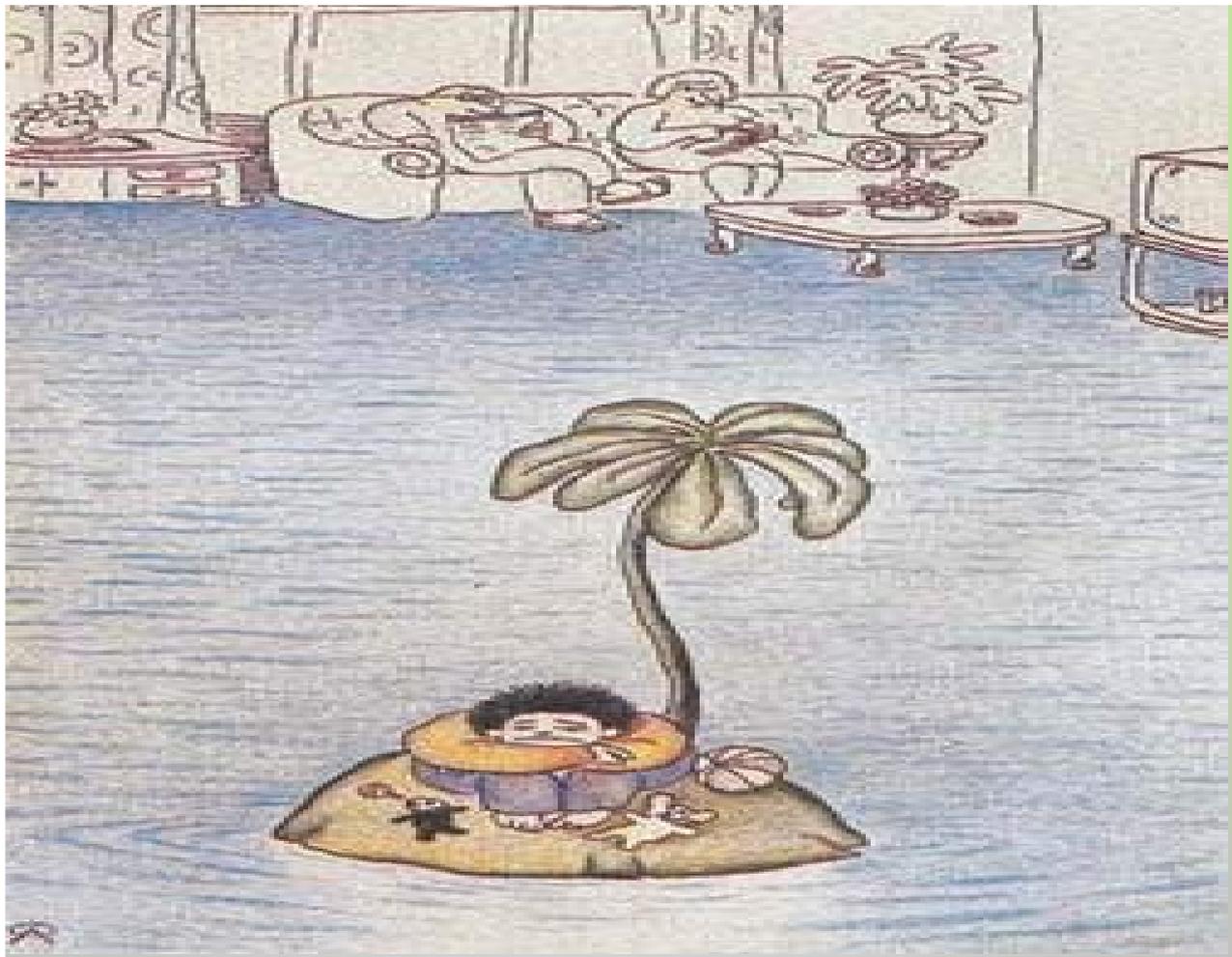
NEGLIGÊNCIA:	M	H	T
EMOCIONAL	16,7	12,4	14,8
FÍSICA	9,2	10,7	9,9



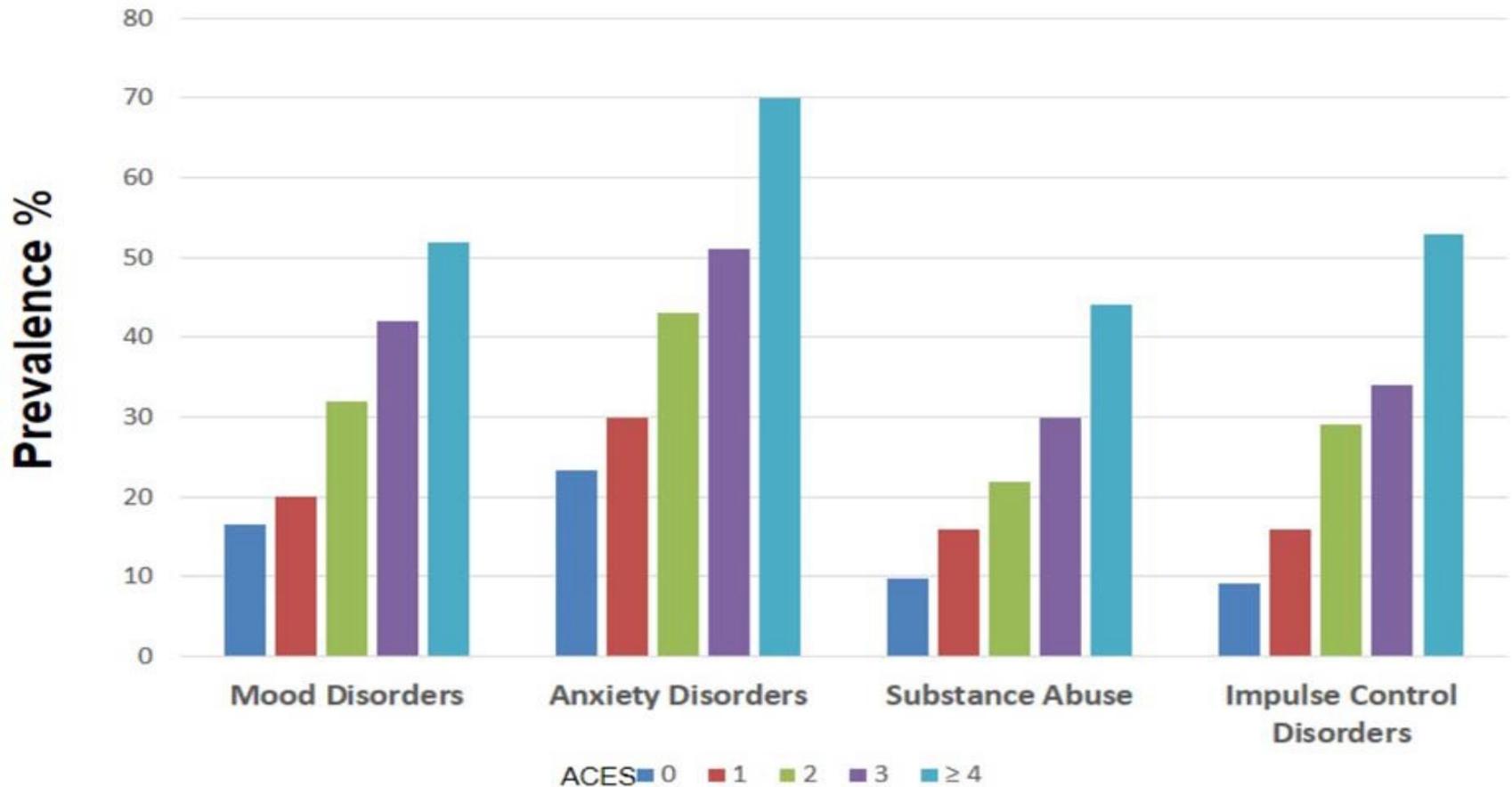
DISFUNÇÃO FAMILIAR:	M	H	T
MÃE TRATADA VIOLENTAMENTE	13,7	11,5	12,7
ABUSO DE DROGAS EM CASA	29,5	23,8	26,9
DOENÇA MENTAL EM CASA	23,3	14,8	19,4
DIVÓRCIO DOS PAIS	24,5	21,8	23,3
MEMBRO FAM. ENCARCERADO	5,2	4,1	4,7

% ACES CUMULATIVOS ESTUDO ORIGINAL

ACES	MULHERES	HOMENS	TOTAL
	N= 9.367	N= 7.970	
	N=17.337		
0	34,5	38	36,1
1	24,5	27,9	26,0
2	15,5	16,4	15,9
3	10,3	8,6	9,5
4 OU MAIS	15,2	9,2	12,5



Cumulative ACEs & Mental Health^{1,2}



from the National Comorbidity Survey-Replication Sample (NCS-R).
nam, Harris, Putnam, J Traumatic Stress, 26:435-442, 2013.

CONSEQUÊNCIAS DOS ACES

- ABUSO NA INFÂNCIA E OUTROS ACES COLOCAM AS PESSOAS EM RISCO DE DEPRESSÃO E TEPT, ATIVIDADES PREJUDICIAIS, DIFICULDADES EM RELACIONAMENTOS, CRENÇAS NEGATIVAS E ATITUDES NEGATIVAS EM RELAÇÃO A SI MESMO E AOS OUTROS.
- CADA UM DESSES PROBLEMAS AUMENTA A PROBABILIDADE DE TEMAS NEGATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE
- RESULTADOS DE SAÚDE PARA SOBREVIVENTES DE ACE NÃO DEVEM AUMENTAR ATÉ QUE CADA UM DESSES FATORES SEJA ABORDADO (E



CONSEQUÊNCIAS DE ACES

INDIVÍDUOS MALTRATADOS SOFREM MAIOR RISCO DE SENSIBILIDADE AO ESTRESSE; PREDISPOSIÇÃO PARA PIOR PROGNÓSTICO EM DOENÇAS E TRATAMENTOS; E ASSOCIADOS A EPISÓDIOS DEPRESSIVOS E RESPOSTA PRECÁRIA AO TRATAMENTO

À MEDIDA QUE O NÚMERO DE ACES NA VIDA DA CRIANÇA - O RISCO PARA AS SEGUINTE DOENÇAS AUMENTA AO LONGO DE SEU CICLO VITAL: ALCOOLISMO E ABUSO DE ÁLCOOL, DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, DEPRESSÃO, MORTE FETAL, TEMAS DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADOS A SAÚDE, USO DE DROGAS ILÍCITAS, DOENÇA CARDÍACA ISQUÊMICA E DOENÇAS DO

À MEDIDA QUE O RESULTADO DE ACE AUMENTA, TAMBÉM AUMENTA O RISCO DE DOENÇAS, PROBLEMAS SOCIAIS E EMOCIONAIS:

- COM UM RESULTADO DE 4 OU MAIS ACES, A PROBABILIDADE DE DOENÇA PULMONAR CRÔNICA AUMENTA EM 390%, QUANDO COMPARADA COM A POPULAÇÃO EM GERAL;
- HEPATITE - 240%
- DEPRESSÃO - 460%
- SUICÍDIO - 1220%

SOBREVIVENTES DE ACE NÃO CORREM SOMENTE RISCO MAIS ELEVADO DE DOENÇAS FÍSICAS, MAS APRESENTAM PROBLEMAS DE SAÚDE ADICIONAIS; FREQUENTEMENTE UTILIZAM OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E DE ESPECIALISTAS - E SUBUTILIZAM O SISTEMA ROTINEIRO DE SAÚDE.

ACE TAMBÉM ESTÁ ASSOCIADO À VULNERABILIDADE DE ADULTOS A DOENÇAS GASTROINTESTINAIS, RELACIONADA A ESTRESSE, ALTERAÇÕES METABÓLICAS, CARDIOVASCULARES E IMUNOLÓGICAS.



SOBREVIVENTES DE ACES APRESENTAM RISCO MAIS ELEVADO DE:

- VIOLÊNCIA ÍNTIMA PELO PARCEIRO, PARCEIROS SEXUAIS MÚLTIPLOS, DSTS (DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS), TENTATIVAS DE SUICÍDIO, GRAVIDEZ INDESEJADA, INICIAÇÃO PRECOCE AO FUMO, INICIAÇÃO PRECOCE À ATIVIDADE SEXUAL E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA QUANDO O SOBREVIVENTE DE ACE É UM PACIENTE COM TRAUMA COMPLEXO (ACE + TEPT-C)

MUITOS ACES + TEMAS DE APEGO PRECOCE + TRAUMA INTER RELACIONAL = AUMENTO NOS PROBLEMAS DE SAÚDE.

DEFINIÇÃO DE TRAUMA COMPLEXO:
HISTÓRICO DE RESULTADO DE ACES ELEVADO:
NO AMBIENTE FAMILIAR: CAOS, VIOLÊNCIA,
FALTA DE SINTONIA, NEGLIGÊNCIA,
ABANDONO, MENSAGENS DUPLAS
(COMUNICAÇÃO PARADOXAL), TRAUMAS DE
LONGA DURAÇÃO + TEPT + TRANSTORNOS
DISSOCIATIVOS + PROBLEMAS DE APEGO +
TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE.

HISTÓRIA CLÍNICA (A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DO EMDR)

UTILIZE O QUESTIONÁRIO ACE EM VERSÃO EXPANDIDA, INCLUÍDAS DIFICULDADES LIGADAS A VIOLÊNCIA URBANA, VIZINHANÇA DESFAVORECIDA, ETC.

GENOGRAMAS (EM FOLHA SEPARADA)

INCLUA NA FASE 1 A HISTÓRIA DE DESENVOLVIMENTO (QUANDO DESMAMOU, COMEÇOU A ANDAR, FALAR, LER/ESCREVER), TEMAS DE FAMÍLIA DE ORIGEM, TEMAS DE APEGO.

HISTÓRICO DE SAÚDE DO CLIENTE DE VOLTA AO PERÍODO PERINATAL (E GESTACIONAL) E SAÚDE DE MEMBROS DA FAMÍLIA

USE O QUESTIONÁRIO ACE COM SEUS CLIENTES

COMO PARTE DE SEU PACOTE DE AVALIAÇÃO;
PARA AVALIAR TEPT, TEPT COMPLEXO E
PROBLEMAS DE SAÚDE; NA HISTÓRIA CLÍNICA;
PARA DESENVOLVER ALVOS PARA
REPROCESSAMENTO COM EMDR; EXPLORE
ABUSO DE SUBSTÂNCIAS E OUTROS
PERTURBAÇÕES COMPULSIVAS; TEMAS
BIOPSIKOSSOCIAIS; TRAUMAS E SEUS
LEGADOS, TEMAS E CRENÇAS NEGATIVAS.
CUIDADO COM EFEITO DISPARADOR DO
QUESTIONÁRIO.

TEMAS P/ SOBREVIVENTES DE ACE ALTO E TEPT-C

TEPT: SE NÃO TRATADO, SINTOMAS INTRUSIVOS
E ANESTESIANTE CONTINUAM AO LONGO DA
VIDA

TEPT NÃO TRATADO DEPRIME O SISTEMA
IMUNOLÓGICO

TEPT PODE SER UM DOS RESULTADOS DE ACE,
SAÚDE COMPROMETIDA, EVENTOS
IATROGÊNICOS

RAIZ DE PROBLEMAS DE SAÚDE EM CLIENTES COM TEPT COMPLEXO

FERIMENTOS ESPECÍFICOS, DOENÇAS - FAMÍLIA
PODE TER SUPERESTIMADO/SUBESTIMADO ESSES
TEMAS

SINTOMAS EM CRIANÇAS CAUSADOS POR ABUSO.
AUSÊNCIA DE CONEXÃO ENTRE SINTOMAS E
CAUSA PROVÁVEL

DIFICULDADE DE IDENTIFICAR NECESSIDADES,
DEVIDO A ALTERAÇÕES DE PERCEPÇÃO DO CORPO
(DISSOCIAÇÃO), DESLIGAMENTO CORPORAL,
REAÇÕES A DOR.

PROBLEMAS ESPECÍFICOS DE SAÚDE

**SOBREVIVENTES NEM SEMPRE CONECTAM
DIFICULDADES ATUAIS COM TRATAMENTO DE
TRAUMAS ANTERIORES, RESULTANDO EM
RETRAUMATIZAÇÃO EM AMBIENTES MÉDICO-
HOSPITALARES**

**ENCONTRAM-SE ASSUSTADOS PELO NÍVEL DE
ANSIEDADE SOBRE CUIDADOS COM A SAÚDE**

ACES E TEMAS DE FAMÍLIA DE ORIGEM

QUANDO CUIDADORES SÃO ABUSIVOS, AUSENTES, NEGLIGENTES OU INCAPAZES DE PROTEGER DIANTE DE TRAUMA, AS CRIANÇAS NÃO CONSEGUEM DESENVOLVER UM SENSO DE SEGURANÇA OU DE ESTABILIDADE.

NUMA FAMÍLIA SAUDÁVEL, ESSES ESTADOS SAUDÁVEIS EMANAM DO CUIDADOR.

AS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ACES NÃO CONSEGUEM CONFIAR NO CUIDADOR PARA RESTAURAR CALMA E CONFIABILIDADE

AS RESPOSTAS DA CRIANÇA AO ESTRESSE
FICAM INOPERANTES

A HABILIDADE PARA SE AUTO TRANQUILIZAR E
REGULAR-SE EMOCIONALMENTE, ADMINISTRAR
ESTRESSE, IMPULSIVIDADE E ANSIEDADE É
AFETADA NEGATIVAMENTE

A CRIANÇA VIVENCIA UM SENTIMENTO DE
TRAIÇÃO E PERCEBE O MUNDO COMO
AMBIENTE HOSTIL E DE ATAQUES

PROBLEMAS RELACIONADOS A APEGO EM CLIENTES ACE COM TRAUMA COMPLEXO

NA FAMÍLIA DE ORIGEM PROVAVELMENTE OS PAIS DESSES PACIENTES TAMBÉM SÃO SOBREVIVENTES DE ACES.

O ESTILO DE APEGO DOS PAIS É PREDOMINANTEMENTE INSEGURO, NAS MODALIDADES EVITATIVO, CONFLITIVO E DESORGANIZADO - PAIS TRAUMATIZADOS = INCAPACIDADE PARA REGULAÇÃO DE EMOÇÕES NO HEMISFÉRIO DIREITO DO INFANTE.

PREVISÃO DE FILHOS SEM REGULAÇÃO
EMOCIONAL, COM CIRCUITARIA CEREBRAL
COM COMPROMETIMENTO NA
INTEGRAÇÃO EMOCIONAL E NA
INTEGRAÇÃO SOMATOSSENSÓRIA.

EVIDÊNCIAS DE PERDAS PRECOSES E
ROMPIMENTOS NO SISTEMA DE APEGO.

COMO O EMDR PODE FUNCIONAR PARA ESSA POPULAÇÃO:

RESULTADOS DESEJADOS POR QUEBRA DO CICLO
ACE:

ABORDAR COMO VITIMIZAÇÃO NO PASSADO
INFLUENCIA A SAÚDE ATUAL;

ELIMINAR COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA A
SAÚDE;

ELIMINAR FOBIA/EVITAÇÃO DE CUIDADOS COM A
SAÚDE

APRIMORAR SAÚDE FÍSICA E MENTAL

MELHORAR FUNCIONAMENTO GERAL DE VIDA





COMEÇANDO COM COISAS SIMPLES





OBJETOS QUE RESISTEM AO TEMPO

QUAL OBJETO FAMILIAR TEM TRANSCENDIDO O TEMPO?

SE ELE FOSSE UMA MENSAGEM, ELE LEVA NA GARRAFA O QUÊ?



TTT E DESENVOLVIMENTO

ESTUDOS SOBRE TEORIA DA VINCULAÇÃO (*ATTACHMENT*) CORROBORAM RELATIVA CONSTÂNCIA DE ESTILOS DE VINCULAÇÃO DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA E A PREVISIBILIDADE DE REPETIÇÃO DESSES ESTILOS DE VINCULAÇÃO, ESPECIALMENTE DE MÃES PARA SEUS FILHOS.



TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL DE VINCULAÇÃO?

MARY MAIN: A REPRESENTAÇÃO MENTAL DA MÃE EM RELAÇÃO A SEU VÍNCULO COM A CRIANÇA É UM PREDITOR DA QUALIDADE FUTURA DE VINCULAÇÃO DA CRIANÇA – META-ANÁLISE COM 661 DÍADES EM 13 ESTUDOS INDICAM:

75% (SEGURO/INSEGURO) – SE MÃE APRESENTA, ENTÃO FILHOS TAMBÉM

MAS *FOLLOW-UP* COM 4 DIMENSÕES ESPECÍFICAS: SEGURO, EVITATIVO, AMBIVALENTE E DESORGANIZADO = 63%

O QUE SE TRANSMITE DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA?

1. GENÉTICA

2. EPIGENÉTICA

3. COMPORTAMENTOS

4. LINGUAGEM

- 4A. CONTABILIDADE E LEALDADE

- 4B. MITOS E SEGREDOS DE FAMÍLIA

- SEPARAÇÃO DE FORÇAS, FRAGILIDADES (INDIVIDUAL)

- PENDÊNCIAS, OU DESAFIOS E DESFRUTES





Estudos com gêmeos e esquizofrenia



EPIGENÉTICA

UMA DEFINIÇÃO DE EPIGENÉTICA É AQUILO QUE ESTÁ ACIMA DA GENÉTICA, O QUE SIGNIFICA A PRESERVAÇÃO DOS GENES, MAS QUE MODIFICA A EXPRESSÃO DE CERTOS ASPECTOS GENÉTICOS EM DETRIMENTO DE OUTROS, SILENCIADOS POR PROCESSOS QUÍMICOS.

A EPIGENÉTICA NÃO FOI CONSIDERADA À ÉPOCA DO ESTUDO ACE, MAS TORNA-SE CAMPO DE RELEVÂNCIA CRESCENTE PARA COMPREENDERMOS MELHOR COMO CERTAS INFORMAÇÕES SÃO TRANSMITIDAS DE UMA GERAÇÃO A OUTRA.

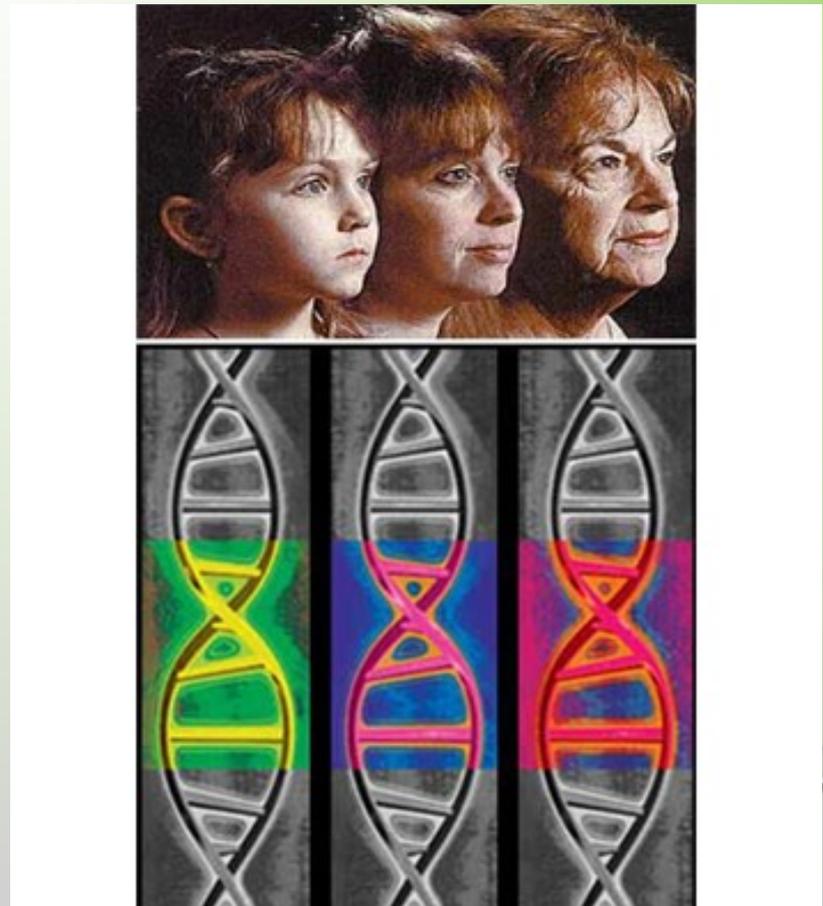
Epigenética

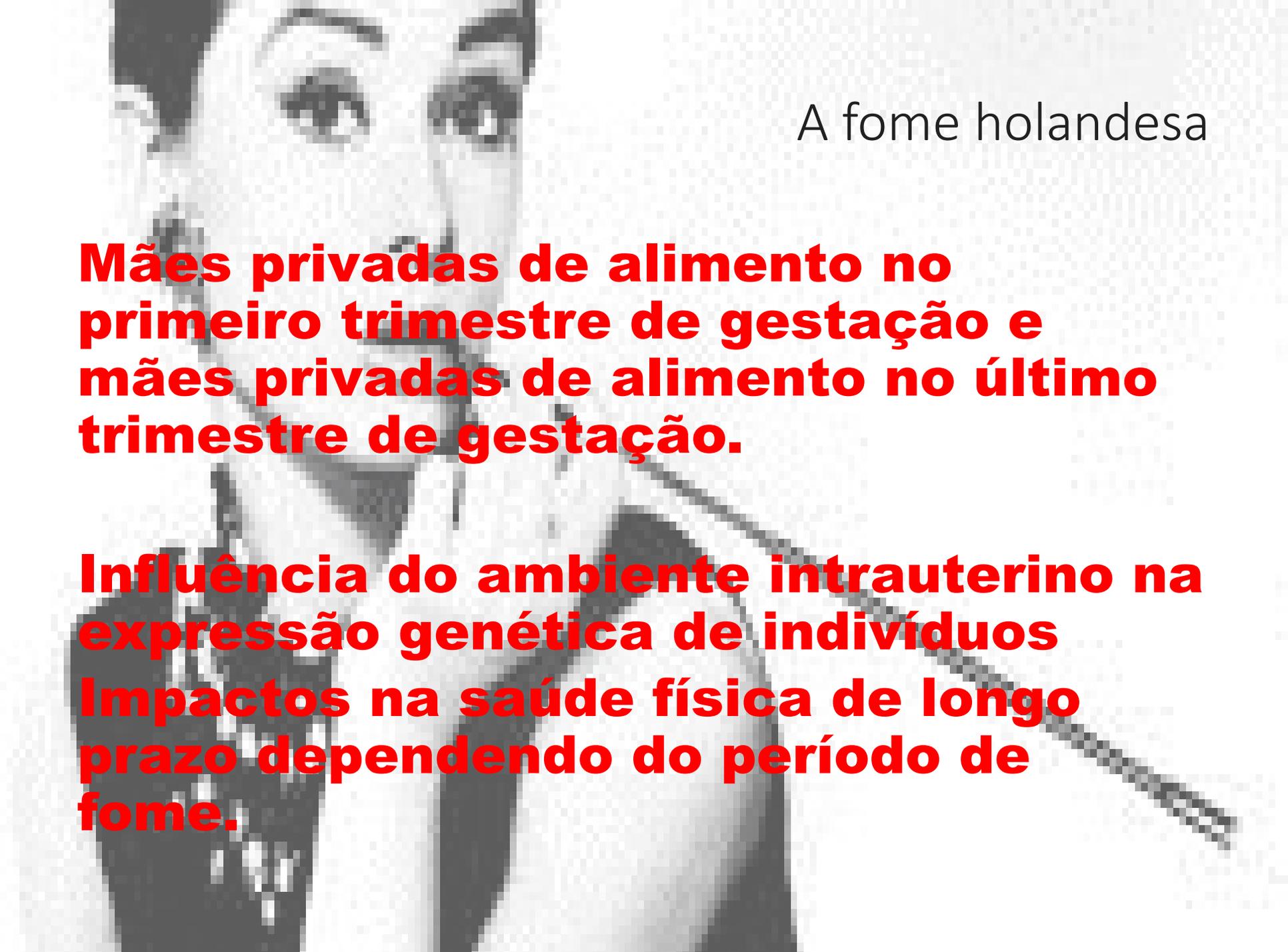
Um exemplo prático pode ser o de uma letra de música, que seria a sequenciação genética: um verso conduz a outro e ao refrão, até chegar ao final. Essa é a música! No entanto, a expressão dessa letra pode ser variada. O estilo de canto pode ser interpretado no estilo de bossa nova, samba ou *heavy metal*. Isso faz toda a diferença, ou quase toda, porque a letra continua igual. Assim é a epigenética: a letra é fixa, mas o estilo musical pode ser reescrito.

PESQUISA EM EPIGENÉTICA MOSTRA QUE O AMBIENTE EMOCIONAL E SOCIAL, INCLUINDO ACE, PODE (DES)LIGAR CERTOS GENES, AFETANDO A SAÚDE FÍSICA E MENTAL. AQUILO QUE VIVENCIAMOS AJUDA A ESCREVER UMA LETRA DE MÚSICA E NOSSOS DESCENDENTES ACABAM POR APRENDER ESSA TOADA E A REPETIR, COMO UMA MÚSICA QUE NÃO SAI DE NOSSAS CABEÇAS E A REPETIMOS SEM SABER EXATAMENTE O PORQUÊ.

HÁBITOS ALIMENTARES, FUMO, TRAUMAS PARECE QUE TÊM TODOS IMPACTOS NA MÚSICA QUE PASSAMOS AOS FILHOS.

SEGUNDO A
EPIGENÉTICA DO
COMPORTAMENTO, AS
EXPERIÊNCIAS
TRAUMÁTICAS PASSADAS
DE UM ORGANISMO OU
DE SEUS ANTEPASSADOS,
DEIXAM CICATRIZES
MOLECULARES QUE SE
ADEREM AO DNA.





A fome holandesa

Mães privadas de alimento no primeiro trimestre de gestação e mães privadas de alimento no último trimestre de gestação.

**Influência do ambiente intrauterino na expressão genética de indivíduos
Impactos na saúde física de longo prazo dependendo do período de fome.**

FETOS GANHAM MAIOR PESO NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ. MULHERES QUE PASSARAM MUITA FOME NESSE PERÍODO FINAL DE GESTAÇÃO TIVERAM FILHOS PEQUENOS E COM BAIXO PESO.

PASSADA ESSA FASE DE FOME ACENTUADA, AS CRIANÇAS TIVERAM ACESSO A ALIMENTAÇÃO EM ABUNDÂNCIA. NO ENTANTO, PERMANECERAM MAIS MAGRAS E MAIS BAIXAS DO QUE A MÉDIA HOLANDESA DURANTE A VIDA TODA.

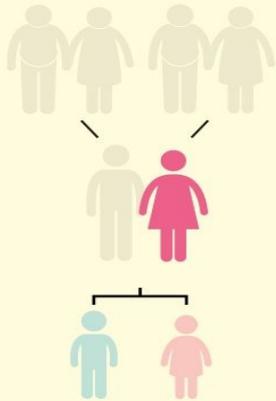
ALÉM DISSO, SEUS FILHOS E NETOS TAMBÉM FORAM MAIS BAIXOS E MAIS MAGROS DO QUE A MÉDIA POPULACIONAL. É COMO SE TIVESSEM PRONTOS PARA TEMPOS DE FALTA.

JÁ AS MULHERES QUE PASSARAM O PRIMEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO COM MUITA FOME, MAS QUE NO ÚLTIMO TRIMESTRE JÁ TINHAM ACESSO NORMAL A COMIDA, TIVERAM FILHOS COM PESO E TAMANHO NORMAIS.

CURIOSAMENTE, ESSAS CRIANÇAS CRESCERAM COM UMA TENDÊNCIA A PROBLEMAS DE OBESIDADE, COMO ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE GLICOSE E COLESTEROL ELEVADO, ALÉM DE NA MÉDIA SEREM MAIS ALTAS E MAIS GORDAS DO QUE A MÉDIA POPULACIONAL, BEM COMO SEUS FILHOS E NETOS.

É COMO SE TIVESSEM APRENDIDO A ARMAZENAR TODA A COMIDA POSSÍVEL, DEPOIS DE UMA FASE INICIAL DE PRIVAÇÃO NO INÍCIO DA GESTAÇÃO.

New results

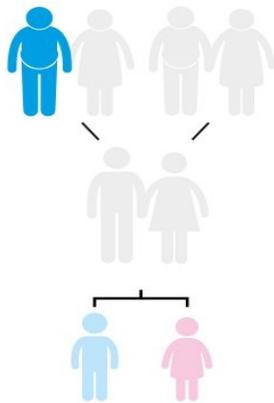


MOTHER

Survived the Holocaust

Child

Possible higher risk for PTSD

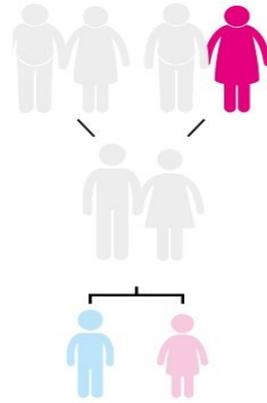


PATERNAL GRANDFATHER

Severely underfed before puberty

Grandchild

Less likely to develop diabetes

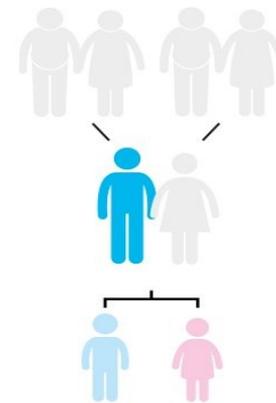


MATERNAL GRANDMOTHER

Severely underfed before puberty

Grandchild

More likely to develop diabetes

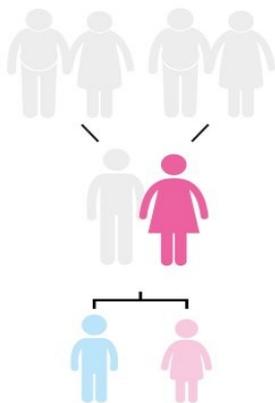


FATHER

Severely underfed before puberty

Child

Protected from heart disease

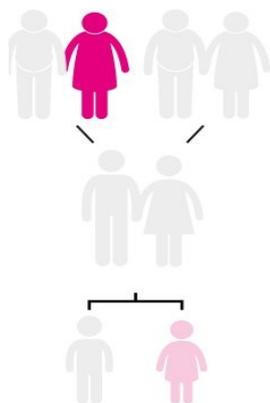


MOTHER

Severely underfed before puberty

Child

More likely to develop heart disease

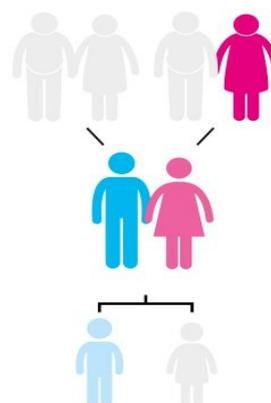


PATERNAL GRANDMOTHER

Extreme variations in food availability

Granddaughter

Greater risk of heart disease

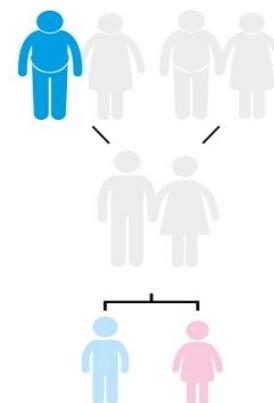


MATERNAL GRANDMOTHER

Smoked while pregnant

Grandson

Higher risk of being overweight



PATERNAL GRANDFATHER

Overfed as a boy

Grandchild

More likely to die at a younger age

Arshile Gorky

b. 1904; Khorgom, Armenia

d. 1948; Sherman, CT

The Artist and His Mother, 1926–c. 1936

Oil on canvas

Gift of Julien Levy for Maro and Natasha Gorky in memory of their father 50.17

Arshile Gorky based this portrait of himself and his mother on a photograph taken in his native Armenia in 1912, when he was eight years old. Three years later, during the Ottoman Turk campaign of ethnic cleansing against the Armenians, Gorky, his mother, and his younger sister all survived a death march. But his mother never recovered her health. She died in 1919 from starvation—one of the estimated one million to one and a half million victims of what is now widely held to be the Armenian genocide. The following year, at the age of fifteen, Gorky emigrated to the United States with his sister. As he established his career as an artist, he became preoccupied with the photograph. This painting, made over a span of ten years, does not attempt to reproduce the camera's image precisely but instead reduces it to broad areas of muted, softly brushed color. The masklike faces and undefined hands of the figures at once suggest their loss of physical connection and the difficulty of accessing memories over time.







Protocolo das Fotos de Família

(A) MONTAR FOTO MENTAL COM OLHOS FECHADOS OU

(B) RASCUNHAR UM DESENHO DA FOTO DE FAMÍLIA, E ASSIM ATIVAR EM NOSSAS MENTES AS PRESENÇAS DAQUELES QUE SE ENCONTRAM NESSA FOTO, REAL E JÁ VISTA, OU IMAGINADA, DESEJADA;

SE (C) ESTIVER COM A FOTO NA MÃO, OBSERVE-A ATENTAMENTE;

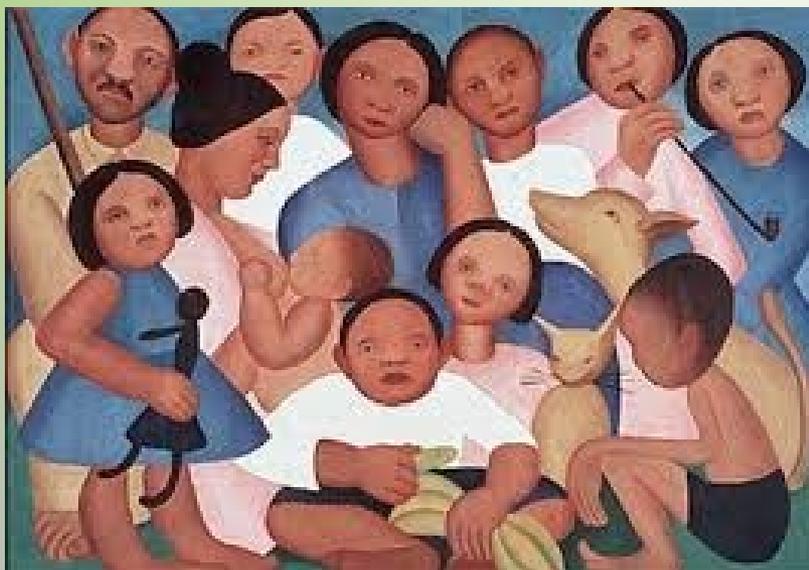
2. EM SEGUIDA VAMOS BUSCAR RECONHECER UM ESPAÇO NA FOTO QUE PODEMOS OCUPAR – PRESTE ATENÇÃO AO QUE SURGE ESPONTANEAMENTE;

3. OBSERVAR CARACTERÍSTICAS DESSA ESCOLHA: LOCALIZAÇÃO, PROXIMIDADE COM E DISTANCIAMENTO DE QUEM, PREFERE FICAR MAIS NO PLANO DE FUNDO OU MAIS PRÓXIMA DO OBSERVADOR; ESTÁ EM PÉ OU SENTADA; HÁ CONTATO FÍSICO COM ALGUÉM?

4. SE DE FATO JÁ ESTIVER NA FOTO, OBSERVE ESSES MESMOS DETALHES E PRESTE ATENÇÃO A

5. COMO O CORPO REAGE A ESSA LOCALIZAÇÃO IMAGINADA E QUAIS AS EMOÇÕES QUE ACOMPANHAM. IDENTIFICAR ISSO NO CORPO E REPROCESSAR COM EBLS/ TOMAR CONSCIÊNCIA E RESPIRAR PROFUNDAMENTE.

QUAL LUGAR NOS CORRESPONDE?



E SE NESTE GRUPO MONTAMOS ESTA FOTO?

AO OBSERVAR A FOTO ANTIGA, COMO TRANSPÔ-LA PARA ESTE ESPAÇO? FAÇAMOS ISSO.

PARA QUEM QUISER, EXPERIMENTE UM LUGAR NA FOTO;
CONSCIENTIZE-SE DE COMO É ESTAR NESTE LUGAR; EBLIS

CONFIRMA OU MUDA DE LUGAR E DE POSTURA?

OBSERVE PERTENCIMENTO X AUTONOMIA

COMPONENTES DA FOTO – ABRAÇO DA BORBOLETA –

CONFIRMA OU MUDA DE LUGAR E DE POSTURA?

NOVA POSIÇÃO



PROTOCOLO DE DÉBITOS E CRÉDITOS

OBSERVE O BALANCETE SIMPLIFICADO A SEGUIR. CONCENTRE-SE NA HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E APENAS AGUARDE QUE FEITOS MARCANTES DO TRAJETO FAMILIAR, DAQUILO QUE EMERGE ESPONTANEAMENTE, VENHA À MENTE. O IDEAL É NÃO INICIAR UMA BUSCA ATIVA; APENAS DEIXAR A MENTE VAGUEAR. EM SEGUIDA, ESCREVA NOS ESPAÇOS ABAIXO, QUAIS DESSAS LEMBRANÇAS CORRESPONDEM A DÉBITOS E/OU A CRÉDITOS.

Protocolo do Balancete Familiar e Missão Pessoal

Débitos	Créditos

DEPOIS QUE SEU TRABALHO DE EVOCAÇÃO DE FEITOS FAMILIARES ESTIVER FINALIZADO, OBSERVE O CONJUNTO DOS DÉBITOS DA TABELA E AVALIE QUAL A IMPORTÂNCIA DE CADA ITEM, QUAL O VALOR ATRIBUÍDO A DÉBITOS E CRÉDITOS (SUD).

QUANDO OLHA PARA O CONJUNTO DESSE BALANCETE, QUE IMPRESSÃO ELE DESPERTA? ALGUMA SENSAÇÃO FÍSICA? ALGUM SENSO DE APROXIMAÇÃO OU DE DISTANCIAMENTO?

TERAPEUTA APROVEITA A IMAGEM DO BALANCETE PARA MONTAGEM DO ICES.

CONCENTRE-SE NA IMPRESSÃO QUE ESSE
CONJUNTO DESPERTA.

VOLTE AO SEU PASSADO E OBSERVE SE EM OUTRO
MOMENTO SE PERCEBEU, OU SE SENTIU, OU
PENSOU EM COISAS PARECIDAS, MESMO SE EM UM
MOMENTO NÃO APARENTEMENTE RELACIONADO À
IMAGEM DESTE BALANCETE.

MONTA-SE O ICES E REPROCESSA O CONJUNTO. OU

QUANDO OLHA PARA A LISTA DE DÉBITOS, QUAL DELES GOSTARIA DE FOCALIZAR? ASSOCIA A ESSA IMPRESSÃO INICIAL UMA IMAGEM, CRENÇA NEGATIVA, CRENÇA POSITIVA, EMOÇÕES E SENSAÇÕES FÍSICAS (ICES). EXPERIMENTE REPROCESSAR AO MENOS UM DELES, COM A ESCOLHA DE SUDS MAIS BAIXO OU MAIS ELEVADO DA LISTA. OU

QUANDO OLHA PARA A LISTA DOS CRÉDITOS, O QUE ELES LHE DIZEM? E SE FÔSSEMOS REPROCESSAR ALGUM DELES, COM QUAL INICIARÍAMOS?

AGORA, DEPOIS DE REPROCESSAR ESSE CONTEÚDO, QUANDO OLHA PARA A TABELA, O QUE OCORRE AO OBSERVAR O BALANCETE?

ATUALIZE A TABELA, SE FOR O CASO. PREENCHA OS ESPAÇOS COM O QUE EMERGIU DURANTE O TRABALHO DE REPROCESSAMENTO.

OS ITENS CONTINUAM OS MESMOS, COM O MESMO VALOR?

DEPOIS DE IDENTIFICAR QUE CHEGOU AONDE QUERIA, OU PRECISAVA, OBSERVE NOVAMENTE O QUADRO GERAL.

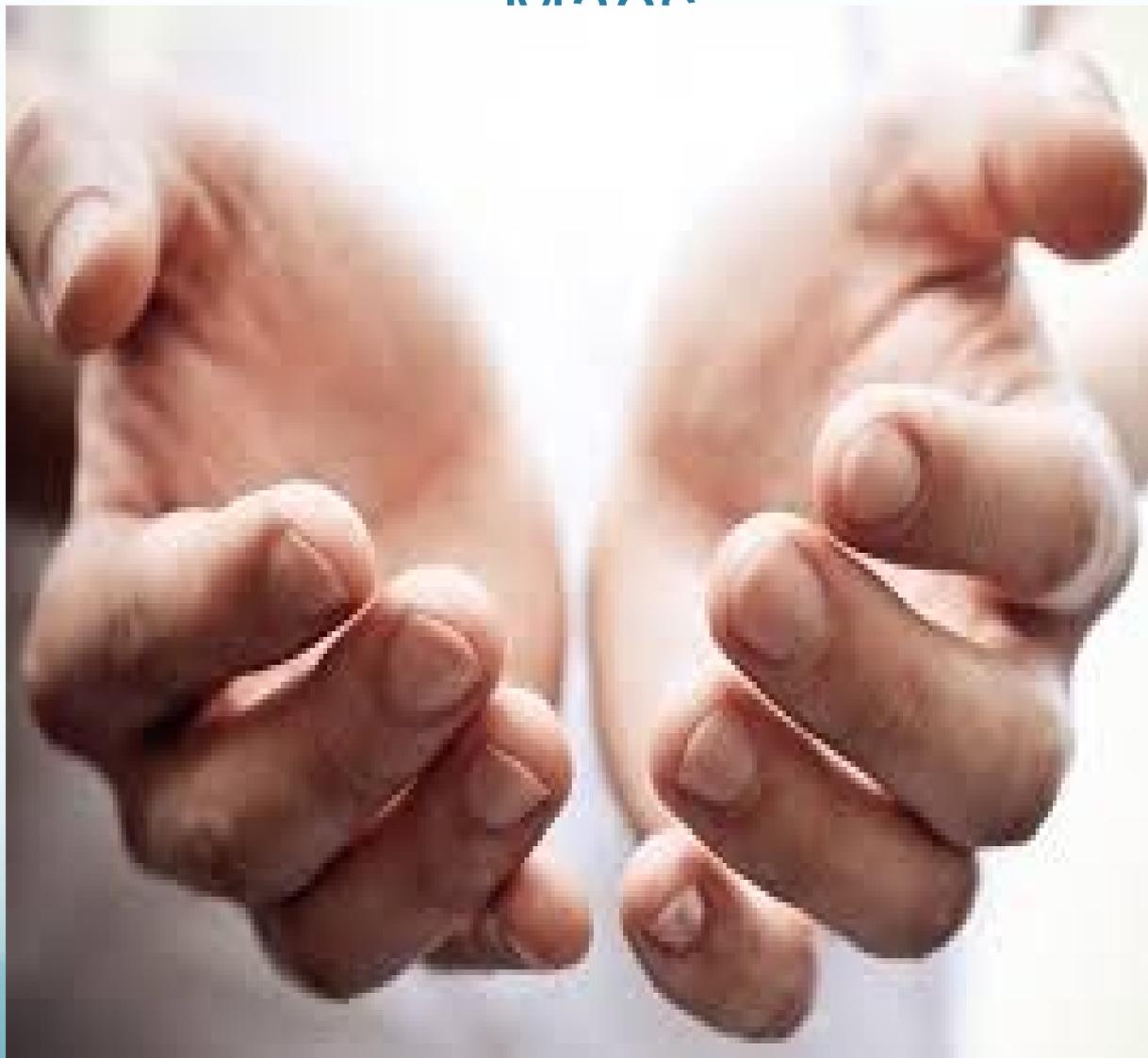
CONSIDERE SUAS ATIVIDADES, SUAS MOTIVAÇÕES E COM SUA MISSÃO EM GERAL. O QUE É NECESSÁRIO QUE FAÇA PARA AO MENOS ZERAR A CONTA? OU QUEM SABE HÁ CRÉDITOS SUFICIENTES PARA DESFRUTAR DO EMPENHO DOS ANTEPASSADOS?

O QUE É NECESSÁRIO PARA SE FECHAR BEM ESSE BALANÇO?

QUE BALANÇO DESEJA PASSAR À GERAÇÃO SEGUINTE DE SUA FAMÍLIA?

EM QUE MEDIDA ESSE CONJUNTO DE INFORMAÇÕES INTERFERE NAS ESCOLHAS QUE FEZ EM RELAÇÃO A SUA MISSÃO DE VIDA?

Protocolo de Entrelaçamento de Duas- Mãos



QUANDO PENSA EM SUA FAMÍLIA E NAQUELAS PESSOAS QUE SÃO TÍPICAS DE UMA FAMÍLIA, COMO POR EXEMPLO: O INTELIGENTE, O BEM-SUCEDIDO, O PALHAÇO, O FRACASSADO, O BAÚ DE LEMBRANÇAS, ETC... QUAL ESTEREÓTIPO É ATRIBUÍDO A VC ?

SE FOR O CASO, EMPREGUE O PROTOCOLO DE ENTRELAÇAMENTO DE DUAS MÃOS: ESCOLHA UMA DAS MÃOS PARA REPRESENTAR O QUE A FAMÍLIA ATRIBUI A E NA OUTRA MÃO QUEM É. APENAS OBSERVE.



ESSE PROTOCOLO AJUDA A PESSOA A DELINEAR A DIFERENÇA ENTRE A MANEIRA COMO PERCEBE SEU “SELF VERDADEIRO”

E A PROJEÇÃO FAMILIAR NEGATIVA, GENERALIZADA E IMPRECISA, CONTRASTANDO-AS, DE MODO A ENCONTRAR UM JEITO DE SER MAIS CENTRADO, MAIS AUTÔNOMO E MAIS ORIENTADO PARA O PRESENTE, DO QUE VOLTADO PARA AS PENDÊNCIAS DO PASSADO, OU CENTRADO NO JULGAMENTO DOS OUTROS.

QUANDO PENSA QUE ESTA FRASE ESTÁ PRESENTE DE MODO REPETITIVO EM SUA CABEÇA, E NÃO IMPORTA O QUE OS OUTROS DIGAM EM CONTRÁRIO, QUE TAL SE TENTARMOS ENTENDER ISSO UM POUCO MELHOR?

IMAGINE-SE COLOCANDO UMA FRASE QUE É UTILIZADA PARA DEFINI-LO/LA, DE O QUANTO UMA PESSOA GORDA/MAGRA/ALTA/LOIRA ETC DEVE SER EM UMA DE SUAS MÃOS E O COMO SE PERCEBE REALMENTE SER NA OUTRA. SE SUA OPINIÃO NÃO ESTIVER CLARA, ATRIBUA ESSA INCERTEZA A UMA DAS MÃOS. OBSERVE AS DUAS MÃOS SEM JULGAMENTO, E VEJA COMO SEU CORPO REAGE A ESSAS INFORMAÇÕES.

SE POSSÍVEL, ELABORE UM ICES QUE ACOMPANHA ESSAS IMPRESSÕES INICIAIS.

APÓS ALGUMAS SEQUÊNCIAS DE EBLS RÁPIDOS A PESSOA TENDE A ESPONTANEAMENTE DAR-SE CONTA DE QUE NÃO SE ENCAIXA NO ESTEREÓTIPO INTERNALIZADO E FAZER AS PAZES COM ESSA DISTINÇÃO, ASSUMINDO-SE COMO UMA PESSOA COM SINGULARIDADE, COM VALOR PRÓPRIO.

OUTRA POSSIBILIDADE ADICIONAL PODE SER A PERSISTÊNCIA DA CONFUSÃO E DO CONFLITO. NESSE CASO, RECONHECEMOS ESSA IMOBILIZAÇÃO SOLICITAMOS AO PACIENTE FLUTUAR AO PASSADO, ATIVANDO ALGUMA LEMBRANÇA-CHAVE RELEVANTE

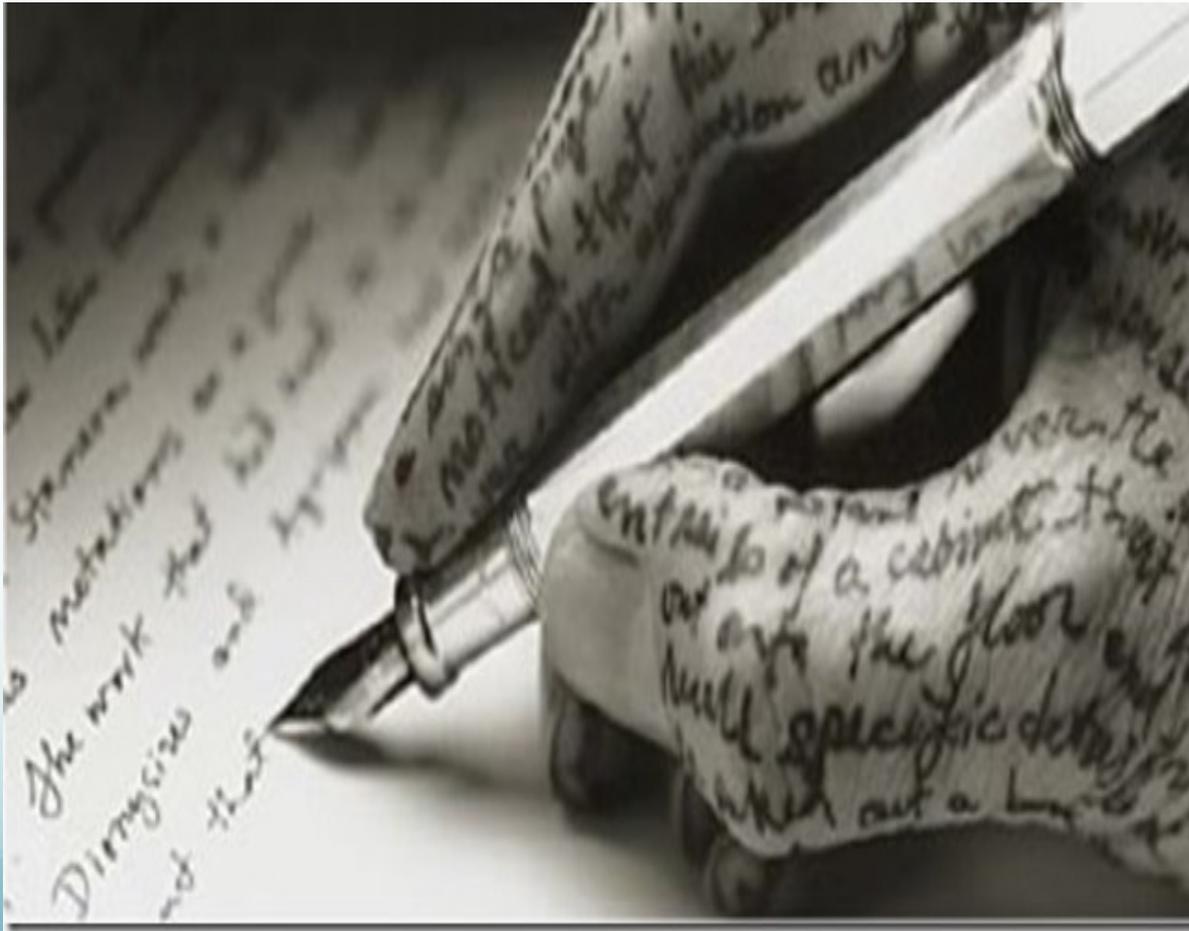
AGORA QUE RECONHECE ESSA CONFUSÃO ENTRE O COMO SE AVALIA E O COMO É AVALIADO, CONCENTRE-SE NESTA CONFUSÃO E MENTALMENTE VAMOS FLUTUAR AO PASSADO. QUERO QUE TENHA TENTADO IDENTIFICAR A PRIMEIRA VEZ EM SUA VIDA QUE ESSE TIPO DE CONFUSÃO SE FEZ PRESENTE. OBSERVE ESSE MOMENTO EM QUE AQUILO QUE PENSAVA SOBRE OS OUTROS OU SOBRE SI MESMO/A NÃO COMBINAVA COM AS “VERDADES”/”JULGAMENTOS” QUE OUVIA EM CASA OU NA ESCOLA OU EM ALGUM OUTRO LUGAR. OBSERVE ATENTAMENTE ESSA CRIANÇA NAQUELA SITUAÇÃO.

AGORA QUE CONSEGUE OBSERVAR ESSA CRIANÇA,
TENTE IDENTIFICAR DO QUE É QUE ELA NECESSITA/ OU
TENTE ESCLARECER COM ELA O QUE ACONTECEU,
EXPLIQUE PARA ELA O CAMINHO QUE FEZ NA VIDA.
OBSERVE ATENTAMENTE COMO ELA REAGE.
CONSCIENTIZE-SE DO QUE ELA PRECISA SABER.

TEMPO

E AGORA, QUANDO OLHA PARA AS DUAS MÃOS, O QUE
ACONTECE?

Carta para retratamento de assuntos relacionais em aberto homenagem ou devolução



VOU PEDIR PARA QUE LEIA A CARTA INTEIRA EM VOZ ALTA.

ASSIM QUE HOUVER UMA EMOÇÃO OU UMA SENSACÃO FÍSICA SURGINDO, VAMOS PARAR A LEITURA E VOU FAZER A ESTIMULAÇÃO BILATERAL.

ENQUANTO ISSO, OBSERVE O QUE EMERGE EM SEU CORPO. PROSSEGUIMOS ATÉ QUE TUDO SE ACALME NOVAMENTE.

NESSE MOMENTO VOU PROPOR QUE RETORNE À CARTA,
 DE VOLTA À FRASE IMEDIATAMENTE ANTERIOR ÀQUELA
 QUE PROVOCOU O APARECIMENTO DAS EMOÇÕES E DAS
 SENSACIONES FÍSICAS. PODE PROSSEGUIR COM A LEITURA
 ATÉ QUE A PRÓXIMA EMOÇÃO SURJA E RETOMAMOS A
 ESTIMULAÇÃO BILATERAL. VAMOS SEGUIR ADIANTE
 DESSA MANEIRA ATÉ CHEGARMOS AO FIM DA CARTA.
 PODE SER QUE EU INTERROMPA PARA PERGUNTAR O
 QUE SENTE. VOU EM SEGUIDA PEDIR PARA QUE
 LOCALIZE O QUE SENTE NO CORPO.

HÁ RELACIONAMENTOS NÃO-CONSTRUTIVOS? ACRESCENTE UM RITUAL DE DEVOLUÇÃO (ADAPTADO DE SPARRER, 2001)

Peça para cliente imaginar a pessoa para quem a carta está escrita.

Peça ao paciente para gerar um contato por meio de uma interação, assim como ocorre com um estado de ego pessoal: explore reações de ambos os lados.

Peça para a pessoa imaginar o que carrega, algo adequado, para ser entregue a el@. Explore como isso aparenta.

EM SEGUIDA, INSTRUA O PACIENTE, POR MEIO DO RITUAL DE RETORNO, PARA QUE DIGA MENTALMENTE OU EM VOZ ALTA:
« ENQUANTO TRABALHAVA MINHAS COISAS, PERCEBI QUE CARREGO COISAS QUE NÃO ME PERTENCEM E COMO ISSO NÃO ME PERTENCE, EU DEVOLVO A VOCÊ. VOCÊ PODE DEVOLVER ISSO A QUEM PERTENCE, OU FAZER O QUE JULGAR MELHOR » E FAZER EBLIS.

HÁ RELACIONAMENTOS NÃO-CONSTRUTIVOS? ACRESCENTE UM RITUAL DE DEVOLUÇÃO (ADAPTADO DE SPARRER, 2001)

Pode haver emoção intensa – tratar como ab-
reação usual.

Depois, esse ritual é finalizado com a afirmativa: «Vou continuar com minha vida e vou desfrutar de minha vida. Fique bem»

Este passo é completado se a pessoa estiver completamente calma e orientada ao presente. Com frequência, pensamentos significativos ocorrem, bem como novas formas de pensar, que podem demandar mais eBI (lentos e poucos).

ENTRELAÇAMENTO PARA APOIAR O RITUAL DE DEVOLUÇÃO

Com frequência há relutância na hora de devolver. Neste caso, pode ser útil fazer o seguinte entrelaçamento:

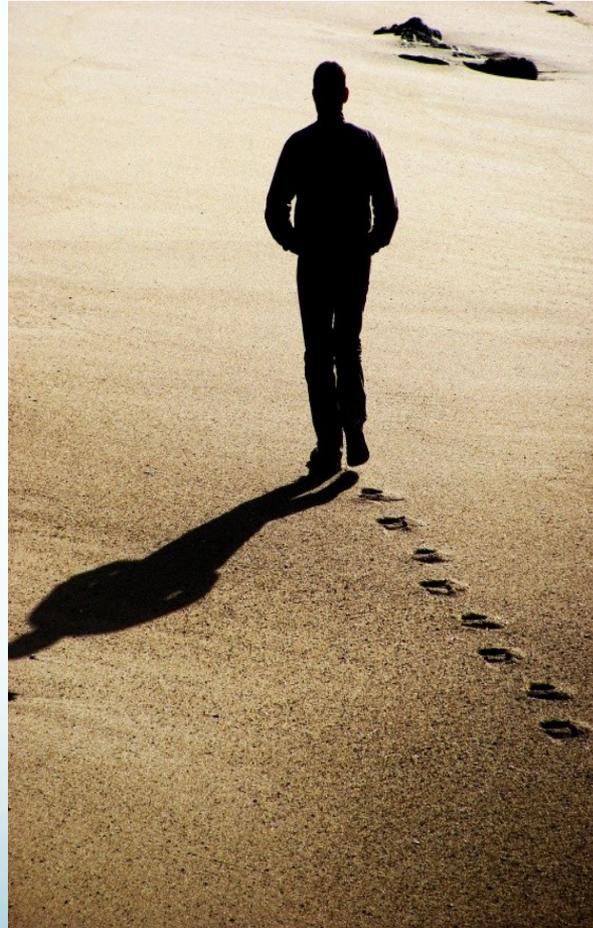
Às vezes, crianças pequenas, corajosas feito heróis, fariam qualquer coisa para ajudar os pais. Isso acontece especialmente quando percebem que os pais não estão bem. Elas magicamente assumem os problemas dos pais e os colocam sobre os ombros, na esperança de que isso traga alívio. No final das contas, isso não traz alívio nem para elas, nem para os pais. A tarefa dos pais é a de carregar seus próprios problemas, ao passo que a das crianças é a de confiar que seus pais conseguirão. »

DEPOIS DE TERMINARMOS TODA A CARTA, VOU PROPOR O RETORNO AO INÍCIO E A RELEITURA DA CARTA NOVAMENTE, DE MODO CONTÍNUO, COMO UMA CHECAGEM CORPORAL, PRESTANDO ATENÇÃO AO QUE SENTE NO CORPO, APENAS PARA CONFERIR QUE NÃO SE ESQUECEU DE NADA E SE FICA BEM A LEITURA DA CARTA SEM ALGUMA INTERRUPÇÃO DO CORPO.

NESSA LEITURA FINAL, PODE IMPROVISAR E ACRESCENTAR UM PS APÓS O TÉRMINO

FICA BEM DESSE JEITO?

Protocolo da conexão corporal e o movimento sutil



QUERO QUE NESTE EXERCÍCIO ESCOLHA UMA POSIÇÃO EM PÉ, QUE SEJA CONFORTÁVEL. NÃO IMPORTA A DIREÇÃO, MAS QUERO QUE IMAGINE O QUE SERIA UMA DIREÇÃO DE SEU PASSADO E DE SEUS ANCESTRAIS. QUERO QUE FIQUE DE FRENTE PARA ELES E DE COSTAS PARA SEU FUTURO.

QUANDO TIVER ESCOLHIDO A POSIÇÃO, IMAGINE QUE AO SEU LADO E QUANTO MAIS PARA FRENTE ESTÁ SEU PASSADO, MAIS DISTANTES AS GERAÇÕES PASSADAS.

FECHE OS OLHOS E IMAGINE DE QUE MODO SEU CORPO ENCONTRA-SE MAIS OU MENOS LIGADO A ESSAS PESSOAS. SE QUIZER, PONHA A MÃO SOBRE A PARTE DO CORPO MAIS CONECTADA E VISUALIZE ESSA CONEXÃO.

ESCLAREÇA SE HOUVER ALGUMA EXPRESSÃO FÍSICA OU EMOCIONAL MAIS SIGNIFICATIVA.

COMO ESSA INFORMAÇÃO É ARMAZENADA NO CÉREBRO?

ALGUMAS DESSAS ASSOCIAÇÕES DO PASSADO
PODEM ESTAR ARMAZENADAS DE MODO
DISFUNCIONAL NO CÉREBRO. MEMÓRIAS PODEM SE
APRESENTAR NO TEMPO PRESENTE POR IMAGENS
INTRUSIVAS, COGNIÇÕES NEGATIVAS SOBRE SELF E
OUTROS, DESREGULAÇÃO DE AFETOS E/ OU
SENSAÇÕES CORPORAIS PERTURBADORAS.

○ ESSAS MEMÓRIAS E CRENÇAS, ARMAZENADAS DE MODO DISFUNCIONAL, PODEM SE DISSEMINAR PELA VIDA DA PESSOA E SER TRANSMITIDA AOS DESCENDENTES DE CULTURAS DOMINANTES E MINORITÁRIAS, BEM COMO A PESSOAS QUE PERTENCEM A FAMÍLIAS POR NASCIMENTO OU POR ADOÇÃO.

REPROCESSAMENTO DE TTT PODE PROMOVER:

CONEXÃO COM FORÇAS BASEADAS NOS LEGADOS
FAMILIARES

DESSENSIBILIZAR INFORMAÇÃO MAL-ADAPTATIVA
ARMAZENADA OU ENGENDRADA POR CICLOS
INCOMPLETOS OU NEGATIVOS DE GERAÇÕES
PRÉVIAS

REPROCESSAR PADRÕES DISFUNCIONAIS
RELACIONADOS A ABUSO PASSADOS ADIANTE POR
ANCESTRAIS

REPROCESSAMENTO DE TTT PODE PROMOVER:

REDEFINIÇÃO DA IDENTIDADE COM OLHAR MAIS CONSTRUTIVO, PROPORCIONADO POR COGNIÇÕES POSITIVAS – E "REAUTORIA BIOGRÁFICA", COM A INCLUSÃO DE NARRATIVAS QUE PROMOVEM INSERÇÃO INDIVIDUAL DENTRO DA LINHA DE VIDA FAMILIAR.

TERAPIA SINTONIZADA A LEGADOS PROMOVE A
CONSCIENTIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES FUGIDIAS QUE
PODEM SURGIR DA FAMÍLIA DE ORIGEM OU ESCONTRA-
SE INCRUSTRADA EM NARRATIVAS CULTURAIS;
ÀS VEZES CERTOS SILÊNCIOS FAMILIARES QUANTO A
DETERMINADOS ASSUNTOS,
REPORTAGENS HISTÓRICAS DA MÍDIA, IMAGENS
FOTOGRAFICAS, OU PERCEPÇÕES DE UM PASSADO
IMAGINADO.

TERAPIA SINTONIZADA COM LEGADOS CONTEMPLA NARRATIVA, COMPONENTES INTRA E TRANSGERACIONAIS RELATIVOS A LEMBRANÇAS E FANTASIAS NÃO ASSIMILADAS.

PERMITE AOS TERAPEUTAS ACESSAR E REPROCESSAR EVENTUAIS ASSOCIAÇÕES DISFUNCIONAIS TRANSGERACIONAIS E MEMÓRIAS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE TEMAS ATUAIS DE VIDA, POR MEIO DE UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA.

REPROCESSAMENTO DE CONTEÚDOS DE LEGADO PODEM BENEFICIAR QUALQUER INDIVÍDUOS, MAS PODE SER ESPECIALMENTE TERAPÊUTICO PARA AQUELES QUE EXPERIENCIARAM ABUSO EM UM NÍVEL:

- TRANSGERACIONAL,
- CULTURAL, OU
- INSTITUCIONAL.

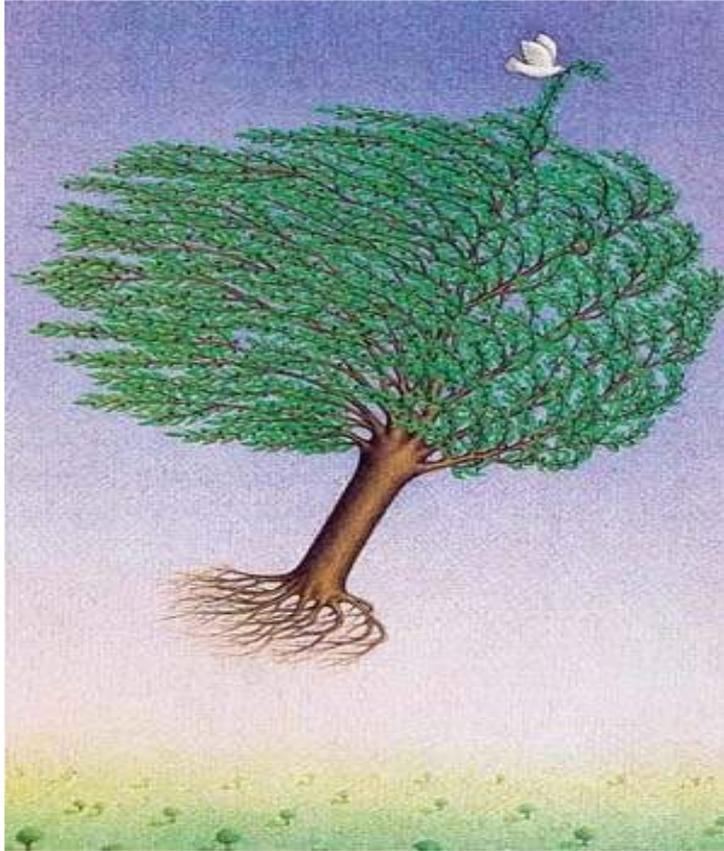
PROPICIA DISCERNIMENTO E UM SENSO DE COMPAIXÃO EM RELAÇÃO AOS ANCESTRAIS, FORÇADOS A FAZER SACRIFÍCIOS (MIGRAÇÃO), EM BUSCA DE SOBREVIVÊNCIA OU DE UMA VIDA MELHOR.

FICA RELEVANTE PARA AQUELES PERSEGUIDOS POR DISCRIMINAÇÃO RACIAL, RELIGIOSA E DE GÊNERO, INCLUINDO GAYS, TRANSGÊNEROS E MINORIAS, QUE SE SENTIRAM TRAÍDOS E INVALIDADOS POR SUA HERANÇA CULTURAL.

PROCESSAMENTO TRANSGERACIONAL TAMBÉM PERMITE AOS DESCENDENTES PERCEBER E ASSIMILAR TRADIÇÕES E CRENÇAS POSITIVAS DOS ANCESTRAIS, ESTIMULANDO A RESILIÊNCIA E PERMITINDO ATUALIZAÇÃO AUTOBIOGRÁFICA.

MEU LUGAR E LUGAR DOS IRMÃOS

○ RITUAIS - CHEGADA/NASCIMENTO,
CASAMENTO, SAÍDA/ MORTE, ALIMENTO/
AMIZADE



FECHAMENTO

AGORA QUE ESTAMOS CHEGANDO AO FINAL DE NOSSAS ATIVIDADES, QUE TAL AGRADECERMOS AO GUARDIÃO ESCOLHIDO PARA ESSE ACOMPANHAMENTO DURANTE ESTE NOSSO ENCONTRO?

FECHE UM POUCO OS OLHOS E FAÇA UM RESUMO DO QUE FOI O TRAJETO PERCORRIDO PARA SEU CUIDADOR ESCOLHIDO. EM SEGUIDA AGRADEÇA PELA TAREFA CUMPRIDA E FAÇA SUA DESPEDIDA – NO SEU RITMO.

CASO QUEIRA, FAÇA ALGUNS MOVIMENTOS DE ABRAÇO DE BORBOLETA PARA DEIXAR ESSAS IMPRESSÕES BEM REGISTADAS.